

2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
CRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
Tel: 223-4508/Fax:225-6402 - Brasília-DF
FICOU APROVADA - CÓPIA REPRODUZIDA SOB
O NÚMERO:

ATA DA 7ª. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA-RMA

000053229

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, na cidade de Ilhéus, Bahia, no Hotel Praia do Sol, apurado o quórum necessário, iniciou-se a 7ª. Assembleia Geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica-RMA, com a presença de 58 entidades filiadas e dos 6 funcionários da Secretaria Executiva. Abrindo os trabalhos foi formada a mesa diretora da Assembleia composta pela Sra. Miriam Prochnow (APREMAVI/SC), Coordenadora Geral da RMA, e a Sra. Kenia Correia (GESQ/PE), Coordenadora da RMA. Saudando a todos os presentes a Sra. Miriam Prochnow iniciou os trabalhos da assembleia agradecendo a todos e convidou o Sr. José Delmo, poeta grapiúna, para recitar um poema sobre a história regional. Ao final da apresentação a Sra. Miriam Prochnow externou seu agradecimento ao poeta e reiterou a importância da cultura para a RMA. Em seguida, a Sra. Miriam leu a pauta da assembleia, apresentada aos membros por e-mail, que sofreu alterações em virtude de solicitações. Reforçou a norma regimental de prazo limite para apresentação de moções, vencido ontem, sendo permitido que as moções apresentadas como resultado dos grupos de trabalho pudessem ser submetidas à assembleia. Em seguida foi franqueada a palavra aos presentes, para apresentação de novas questões a serem discutidas pela assembleia, sendo apresentadas as seguintes questões: proposta de ampliação das articulações da RMA na região do Pantanal; proposta de discussão sobre o financiamento das ONGs, como atingir a sustentabilidade e a transparência das ONGs, que este tema fosse discutido em como encaminhar esta questão na RMA; proposta de discussão sobre os encaminhamentos resultantes do encontro estadual da RMA na região Sul para discutir o conjunto dos pareceristas do PDA; o fortalecimento do conselho fiscal da RMA; publicações com recursos da RMA; proposta para que a RMA solicite ao governo do Estado de Sergipe para que seja promovida discussão sobre a criação da APA do Litoral Norte na região da foz do Rio São Francisco, pois o governo do Estado de Sergipe criou a APA sem discussão com a sociedade; proposta de realização de campanha sobre a carcinicultura; proposta de encaminhamento para estabelecimento de articulação e diretrizes da RMA para atuação das ONGs no CONAMA e Conselho Nacional de Recursos Hídricos; proposta de atuação da RMA em mobilização pela defesa da Bacia do Rio Doce, em virtude da hidrelétrica de Aimorés; e da bacia hidrográfica de Aguari, ambas financiadas pelo BNDES para a Vale do Rio Doce e a CEMIG; proposta de discussão e posicionamento da RMA sobre a proibição do IBAMA para coleta de sementes dentro de RPPNs, decisão contrária ao trabalho das ONGs; proposição, discussão e posicionamento de combate à monocultura da banana, flores e chuchu nos enclaves de mata atlântica do Ceará. Dando seguimento à reunião foi passada a palavra aos senhores Marcos Graff (Assecan/RS) e André Miragaia (Vale Verde/SP), da comissão de análise de admissão de novas entidades à RMA, que explanaram sobre os pedidos apresentados: total de 13 (treze) pedidos, sendo que em dois há falta de cartas de apresentação, e um há falta de toda a documentação, sendo informado pela comissão o prazo de 30 (trinta) dias para que essas entidades apresentem os documentos à coordenação da RMA (conforme disposto no Capítulo 3, Seção I, Parágrafo Segundo do Estatuto da RMA), recomendando a aprovação de todas. Em seguida foi franqueada a palavra aos presentes e, pedindo a palavra, o Sr. Leonardo Barcellos (Instituto Ipanema/RJ) solicitou apuração da existência da entidade Instituto Parque das Nascentes-IPAN de Santa Catarina, e se seria aberto este precedente. A Sra. Miriam Prochnow informou que a ONG existe e tem representante presente no plenário, e tem indicação da Apremavi/SC. Destacando que caso as ONGs não apresentem a documentação no prazo de 30 (trinta) dias a solicitação estará automaticamente rejeitada. A Sra. Laura Costa (CEDEA/PR) solicitou que fosse registrado interesse da Associação de Defesa do Meio Ambiente de Antonina do Ceará em se associar à RMA. E a Sra. Kitty Tavares (IAMBA/BA) reforçou a fatalidade do prazo para concessão de cartas de recomendação para admissão, e da necessidade de ser mantido este critério. Em seguida foi aprovada por aclamação a associação à RMA das entidades listadas no Anexo I. Dando seguimento à reunião, foi passada a palavra ao Sr. Bruno para apresentação do

relatório de atividades da Secretaria Executiva. O relatório de atividades foi distribuído aos presentes e o Sr. Bruno Maciel, secretário executivo da RMA, deu início à apresentação, com breve descrição dos projetos, atividades realizadas e balanço dos recursos utilizados. Ressaltou o acordo com o Banco Mundial, que garante o fortalecimento institucional da RMA, detalhando a composição orçamentária do projeto; Convênio com MMA para mobilização da RMA, que viabilizou diversas reuniões e a Semana da Mata Atlântica de 2005, comentando sobre a condução das atividades e os resultados obtidos. Destacou o trabalho em conjunto com o PDA, indicando componentes para a comissão de elaboração dos editais e de avaliação das propostas apresentadas; elaboração do regimento interno aprovado na AG de 2005; ações contra a transposição do rio São Francisco; plano de captação, com contratação de profissional; caso da hidrelétrica de Barra Grande, que dominou a agenda da RMA; participação nas oficinas de capacitação para apresentação de projetos para o PDA; aproximação com comunidades tradicionais e indígenas; criação de UCs da floresta de araucárias no Paraná e em Santa Catarina; Resolução de APPs no CONAMA, com a realização de uma série de atividades e mobilização, com avaliação de resultado positivo com vitórias pontuais; alterações na Secretaria Executiva, retomada dos trabalhos de comunicação, destacando a nova logomarca, elaboração do novo site, ainda em conclusão, e aprimoramento administrativo; reunião com o novo presidente do Banco Mundial; com o fim do PPG7, o programa da Mata Atlântica está sendo elaborado pelo NAPMA/MMA, estando a RMA disposta a auxiliar; mobilização pela aprovação do PL da Mata Atlântica, que foi aprovado pelo Senado e remetido à Câmara Federal, sendo necessária a mobilização pela aprovação das emendas por aquela Casa; em março deste ano, participação na COP-8 da Convenção da Diversidade Biológica, com estande e lançamento oficial do livro "Mata Atlântica: Uma Rede pela Floresta" e da revista "Uma Rede pela Mata", com um evento paralelo (side event) sobre as principais ameaças e desafios para Mata Atlântica, e também participação em manifestação no centro de Curitiba pela aprovação do PL da Mata Atlântica e pela criação de UCs; participando também de vários eventos em diferentes Estados para divulgar o trabalho da RMA e de suas filiadas, tornando a Rede mais conhecida: participação no "Viva a Mata" em São Paulo; estande no V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, em Joinville/SC, no Congresso Mineiro de Biodiversidade, em Belo Horizonte/MG; Encontro Regional em Fortaleza/CE; Semana da Mata Atlântica e esta Assembléia Geral em Ilhéus, concluindo com a manifestação de que a equipe da Secretaria Executiva está coesa e empenhada no sucesso da Rede, registrando o esforço de toda equipe. Em seguida, a Sra. Miriam Prochnow esclareceu que pode ter havido atividades realizadas que não tenham constado no relatório apresentado, reforçando o empenho de todos os membros da Rede. Em seguida foi passada a palavra para o Sr. Armin Deitenbach (PROTER/SP), responsável pelo projeto de captação de recursos da RMA, que apresentou o plano de captação, que se iniciou com os trabalhos do planejamento estratégico da RMA, sendo feita adequação para as realidades da Rede, com formação de comitê composto por membros da coordenação, da Secretaria Executiva, e por membros da Rede. Esclareceu que há o interesse de aumentar o comitê. Informou sobre os recursos disponibilizados para a captação de recursos em novembro de 2005. Explanou sobre o código de ética para a captação de recursos, com destaque para os princípios de admissibilidade para estabelecimento de parcerias, submetendo as instituições caso a caso para a coordenação, já tendo sido vetadas duas empresas: a Petrobrás e a Veracel. Discorreu sobre as metas de captação para os próximos anos, demonstrando valores e entidades a serem envolvidas. Informou ainda sobre os recursos já aprovados a partir de novembro de 2005, obtidos perante o CIM (dois apoios, verba anual), a GTz e a Posigraf, o MMA, a Coelba e a Natura, com sinalização de aprovação do MDA para cartilha em conjunto com a REBRAJ/RJ, e as atuais expectativas, ressaltando que já foi atingida a meta de R\$ 160.000,00 para este ano. Destacou o início dos entendimentos junto ao Instituto Vidágua e à SOS Mata Atlântica para a capilarização do "Click Árvore" para todas as regiões da Mata Atlântica, e a parceria com a Natura para transformar as consultoras de vendas em agentes de educação ambiental. Destacou sobre o papel da RMA na geração de recursos pela própria Rede com seus produtos; e concluiu que a preocupação com a captação de recursos deve ser constante para todos os membros da Rede. Facultada a palavra aos presentes, o Sr. Daniel Medeiros

(Pau Campeche/SC) destacou o equívoco de redação sobre o artigo: "Ameaça a Ambientalistas", sendo respondido que será providenciada a correção. O Sr. Adriano Wildt (IESB/BA) externou dificuldade para atualização do cadastro das entidades da Bahia, recomendando atualização cadastral para todo Brasil, com abertura para mais e-mails de pessoas da lista de debates por via eletrônica e distribuição dos boletins, sendo respondido que o formato anterior do boletim será retomado, destacando-se problema com a rede elétrica da região do escritório da RMA e o reflexo no funcionamento dos computadores, e que o novo site viabilizará a ágil atualização do cadastro. O Sr. André Miragaia destacou a necessidade de sustentabilidade da RMA, sendo interessante o modelo de captação para financiamento de fortalecimento de entidades do CEPF e Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, para investimento nas entidades afiliadas através de fundos com duas linhas de ação: fortalecimento e projetos. Em resposta, a Sra. Miriam Prochnow ressaltou que a Vale Verde foi incorporada no comitê de captação de fundos, e que a Rede não tem objetivo de captar recursos para afiliadas, e sim promover a formação de fundos para financiamento de ONGs, tendo como exemplo o PDA, já tendo sido discutida esta questão na Rede e firmado posicionamento, cabendo à Rede a provocação para difusão de programas para todo o bioma. Em seguida o Sr. Luís Fernando Stumpf (Araçá-Piranga/RS) questionou como seria a condução da apresentação de projetos para execução pela própria Rede, recomendando a parceria com as entidades locais com projetos já consolidados, com capacidade de administração reconhecida, e concluiu com pedido de apoio para a complementação de recursos do projeto PDA de sua entidade para aprimoramento de livro previsto no projeto. Em resposta, a Sra. Miriam destacou que a Rede aplicaria para aprovação de projetos do PDA com chamada para perfil de atuação nacional, por exemplo, para capacitação de ONGs ou campanhas, sendo pensados nesta linha os projetos da Rede, com abrangência para o bioma ou regional, para não competir com as ONGs afiliadas. Destacou ainda que as parcerias para execução de projetos com ONGs locais são avaliadas caso a caso, e concluiu sobre o pedido de doação, esclarecendo que a Rede não dispõe de recursos, mas pode apontar fontes de financiamento, não cabendo cartas de recomendação pela dificuldade de avaliação dos projetos e comprometimento da Rede. Em seguida, o plenário aprovou por unanimidade o relatório técnico. Passada a palavra, a Sra. Sílvia Marcuzzo, assessora de comunicação da RMA, esclareceu que a RMA está entrando em uma nova era na comunicação com o novo portal da Rede, informou que não existe número limite de e-mails para a lista da Rede, podendo ser solicitada inclusão de e-mails, e os boletins poderão ser distribuídos a todos que se cadastrarem no site já em funcionamento, e explicou sobre a lista RMA Comunica. Explicou sobre o lançamento do Site provisório com campanhas e novidades. Destacou que o site provisório tem apenas cinco por cento do portal, que terá uma base para as entidades participarem com senha, haverá também áreas com animações e com repositório de informações sobre ONGs, procedimentos e modelos de denúncia, links por assunto e notícias com ferramenta de busca no site e na internet. Destacou que as entidades poderão postar notícias diretamente no site. Informou ainda que haverá uma ferramenta de busca de entidades por áreas temática, geográfica e de atuação, com dados informativos e de contato. Em seguida, recomendou que cada entidade deve atribuir a uma pessoa as tarefas de interação com o site, pois os dados lançados no cadastro serão incorporados em banco de dados para o site e para a condução do relacionamento com a Rede. Em seguida, solicitou que as entidades incluam o link da RMA em seus sites de acordo com o manual de identidade visual. Houve diversos pedidos de esclarecimento e solicitações de inclusão de funções no site, devidamente acolhidas pela Coordenação. Dando seguimento à reunião, a Sra. Miriam Prochnow passou a palavra ao Sr. Kláudio Nunes (Vidágua/SP), Coordenador Institucional da RMA, para apresentação da prestação de contas. Iniciando a prestação de contas, foi distribuído balanço impresso, e esclareceram-se as receitas e despesas realizadas no ano de 2005, bem como no período de janeiro a abril de 2006, com detalhamento e apresentação de justificativa dos itens. O Sr. Kláudio destacou as reuniões realizadas pela Rede e a participação de membros da Rede em reuniões para defesa dos posicionamentos da mesma, lembrando que a Rede sempre busca que os responsáveis pelas reuniões custeiem a participação de representantes da RMA. Destacou que a Rede, no ano de 2004, deixou de pagar encargos sociais e contas, inclusive tendo que contrair empréstimos, que

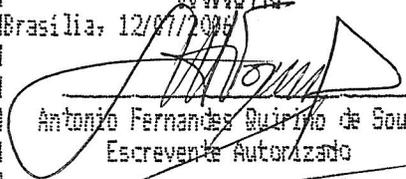
exigida tal habilitação para os processos de RL e APP, e criar mecanismo para que as entidades ambientalistas componentes dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente não fiquem sob o desígnio dos prefeitos. Complementando, a Sra. Laura Costa destacou que o ICMS Ecológico surgiu no Paraná, e existe o problema de que os municípios não são obrigados a aplicar os recursos em meio ambiente, porém, acredita que o recurso do ICMS Ecológico deveria ser para recuperação ambiental com gestão participativa local. A Sra. Kênia Correia destacou a existência de Conselho Municipal de Meio Ambiente com fundo voltado para recuperação ambiental, com experiência bem sucedida. Atendendo à demanda, a Sra. Miriam Prochnow destacou que o ICMS Ecológico é uma recomendação importante para as entidades, e é fundamental que a Rede atue perante os Estados que ainda não têm este mecanismo legal. Em seguida foi passada a palavra para Janete Abrahão (Roda Viva/RJ), que expôs os trabalhos e resultados do GT-UCs, tendo resultado em quatro projetos, sendo na presente data discutidos dois projetos: campanha de divulgação de RPPNs agregada aos trabalhos da Conservação Internacional, SOS Mata Atlântica e a Confederação das RPPNs, com realização de seminário e elaboração de materiais de divulgação; apoio à criação de RPPNs, com campanha para incentivo a criação de RPPNs, com apoio às associações de RPPN e mecanismos econômicos de incentivo, com destaque para o ICMS Ecológico, em conjunto com o GT-APPs; Congresso Brasileiro de RPPNs, a ser realizado em Ilhéus, tema que ficou prejudicado por não haver informação por parte dos parceiros; realização de Oficina sobre Conflitos ligados às UCs, sendo indicado o amadurecimento da questão na Rede; problemática da dívida dos cacauicultores e a viabilidade de sua conversão em pagamento por serviços ambientais. Em seguida, o Sr. Edson Valpassos (AAPFG/ES) argumentou que a discussão da oficina de conflitos com UCs pode servir de exemplo para outros temas. Foi comentada a necessidade de criação de cadastro de profissionais de entidades associadas à RMA para atuação em UCs e RL, e o anúncio de que a coordenação do Programa MaB da UNESCO em Paris solicitou uma revisão das Reservas da Biosfera, com prazo de dois meses para apresentação de resultados, destacando que o momento é inoportuno e o prazo muito reduzido, devido ao grande potencial da reserva da biosfera da mata atlântica. O Sr. André Miragaia destacou atuação da FREPESP (Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo) através da Vale Verde em São Paulo, que vem buscando o envolvimento das indústrias de eucalipto no estabelecimento de corredores ecológicos. Em seguida, o Sr. Oscar Artaza (Flora Brasil/BA) destacou que o tema "sementes" é uma questão importante e deveria ser discutido na seqüência, e por quê foi suprimido o texto de fortalecimento da criação de RPPNs-áreas prioritárias para conservação, passando o texto a remeter o esforço para todo bioma. O Sr. Edson Valpassos inferiu que a ação da Rede pode convergir para áreas prioritárias, mas o tratamento deve ser igual para todos, ressaltando que há divergência de metodologias e definição de áreas entre instituições, motivo pelo qual sustenta que não deve haver menção para todo o bioma. Em seguida, o Sr. Ronaldo Santana, falando em nome da Confederação Nacional de RPPNs, cujo presidente encontra-se em Cartagena, informou que a Confederação pretende captar recursos para repassar a entidades locais para criação de RPPNs, ressaltando a necessidade de um forte posicionamento da Rede sobre a coleta de sementes. Em seguida, a Sra. Carolina Müller (Mater Natura/PR) ponderou sobre a parceria entre a confederação de RPPNs e a RMA, e a falta de informações das ONGs da Rede sobre RPPNs, com a solicitação de atenção sobre as demandas apresentadas pelo GT. A Sra. Miriam externou a necessidade da RMA em aprofundar o conhecimento sobre o tema da dívida dos cacauicultores, para então manifestar o apoio da RMA. Na seqüência, a Sra. Miriam Prochnow e o Sr. Bruno Maciel comunicaram a alteração do endereço da sede da RMA, e explicaram que com o crescimento da Rede há necessidade de maior espaço, tendo-se encontrado, depois de muita pesquisa, um novo local com custo-benefício muito favorável. A Sra. Miriam Prochnow submeteu à votação a alteração de endereço da sede da RMA, da SCLN 210 bloco C salas 207 e 208 para a CRS 515, bloco B, entrada 27, segundo andar, que foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento à reunião, a Sra. Miriam Prochnow chamou a atenção das entidades para a terceira chamada para apresentação de projetos para PDA, apresentada pelo MMA nas atividades de ontem, reforçada com a distribuição dos materiais para todos, e informou que há a pretensão de realização de oficinas de capacitação para

apresentação de projetos no período de 26 de junho a 26 de julho, recomendando aos interessados a realização de oficinas que se manifestem para poder ser feita a articulação para viabilizá-las. Complementando, o Sr. Adriano Wild lembrou que Bahia está contemplada em linhas do Edital do PDA, havendo apenas algumas linhas com impedimento. Em seguida, o Sr. Armin Deitenbach destacou que o KfW indica o intercâmbio entre os projetos financiados, recomendando a articulação entre o PDA e Corredores Ecológicos, havendo disponibilidade de recursos para instrumentalizar estas iniciativas. A Sra. Janete Abrahão destacou que foi proveitosa a realização das oficinas de capacitação para apresentação de propostas ao edital passado. E a Sra. Lisiane Becker explicou que a exclusão da Bahia para a linha específica foi motivada pela existência de projetos em andamento no Estado com apoio do PDA, de forma a proporcionar a propagação dos esforços nos demais Estados da Mata Atlântica. Em seguida, procedeu-se à leitura, discussão e votação das Moções apresentadas a Assembléia Geral, a saber: Moção de repúdio contra a construção da Barragem e Usina Hidrelétrica de Tijuco Alto, aprovada por unanimidade; Moção de Homenagem ao Promotor de Justiça Fábio Lima da Comarca de Caraguatatuba, aprovada por unanimidade; Moção de repúdio à Prefeitura Municipal de Caraguatatuba pelas Obras de desassoreamento do rio Juqueriquerê em Caraguatatuba-SP, aprovada por unanimidade; Moção pelo estabelecimento de moratória da expansão do plantio de Eucalipto na Bahia, aprovado por unanimidade; Moção de Apoio ao trabalho da Equipe Técnico-Científica para a criação e ampliação de Unidades de Conservação na Mata Atlântica do Estado da Bahia, aprovada por unanimidade; Moção pela imediata criação das RESEX de Caçuruba, Canavieiras e Itacaré no Estado da Bahia, aprovada por unanimidade; Moção pela ampliação do Parque Estadual do Rio do Peixe – Pontal do Paranapanema-SP, aprovada por unanimidade; Moção pela criação de UCs de proteção integral no Mato Grosso do Sul, aprovada por unanimidade; Moção em defesa do Parque Nacional da Ilha Grande do Rio Paraná, aprovada por unanimidade; Moção ao DPRM para formação de grupo técnico sobre reserva legal, aprovada por unanimidade; Moção pela criação do Parque da Mata da Bica em defesa do Rio Mipibu e da Mata da Bica em São José de Mipibu-RN, aprovada por unanimidade; Moção de solicitação à Prefeitura de São José do Mipibu de implantação de aterro sanitário com integração social dos catadores de lixo. Sobre esta moção o Sr. Oscar Artaza solicitou que fosse corrigida a redação para constar ao invés de retirada das famílias para inclusão das famílias no processo de coleta seletiva, sendo a moção aprovada por unanimidade pelo plenário com a alteração apresentada. Em seguida, o Sr. Edson Valpassos comentou sobre especificidade das moções, solicitando estabelecimento de critérios para discussão de moções. Em resposta, a Sra. Miriam destacou que a RMA já tem critérios para apresentação de moções, observando que houve melhora no encaminhamento de moções, e ressaltou a importância das moções para a ação local com muitos resultados positivos. Em seguida o Sr. Kláudio Nunes reiterou solicitação para as entidades que apresentaram as moções se responsabilizem pelo acompanhamento dos resultados delas, mantendo a coordenação informada. Pedindo a palavra, o Sr. Adriano Wild solicitou que as ONGs atuantes nos municípios costeiros busquem informações sobre o Projeto Orla do Ministério do Planejamento em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. A seguir foi apresentada a solicitação da filiação da Associação do Assentamento Frei Vantuy de Ilhéus-BA, que foi submetida ao plenário em virtude de não ter sido apresentado o pedido no início da reunião, tendo o plenário aprovado sua inscrição mediante a apresentação dos documentos solicitados para filiação no prazo de trinta dias, com igual tratamento às entidades apresentadas no início da reunião. Iniciou-se, então, a discussão dos temas adicionais aprovados para discussão pela assembléia, com a explanação sobre a solicitação da ampliação das articulações da RMA em defesa da região do pantanal, interagindo com a Rede Pantanal, sendo aprovada por unanimidade e indicando-se o Sr. Allison Ischy como ponto focal para a questão. Em seguida, o Sr. Renato Cunha (Gambá/BA) discorreu sobre a questão da carcinicultura no Extremo Sul da Bahia, com destaque para o projeto da COOPEX, maior projeto de carcinicultura do Brasil, na zona de entorno do Parque Nacional Marinho de Abrolhos, e a necessidade de participação da RMA à frente da campanha SOS Abrolhos, em defesa do PARNA Abrolhos e pela criação da RESEX de Caçurubá, reforçada pela Sra. Luciana Queiroz (Terramar/CE), que também falou sobre a problemática em outros Estados do Nordeste,

sendo aprovada por unanimidade pela assembléia a incorporação da campanha pela Rede Mata Atlântica. Lisiane Becker apresentou as solicitações do Elo Sul da RMA, informando que representantes de ONGs poderiam ser incluídos na lista de pareceristas do PDA, e também sobre solicitações de fortalecimento do Conselho Fiscal. Informou sobre a solicitação para que a Rede atue para inibir a construção da usina hidrelétrica Paiquerê, e leu a carta da RMA em resposta ao ofício do IBAMA sobre o assunto, propondo a criação de uma unidade de conservação, indagando sobre a ação da Rede no caso. Esclareceu-se que houve lapso no acompanhamento do caso pela RMA, destacando-se que deve haver o acompanhamento pelas entidades afiliadas cobrando a ação da Rede quando for percebida inércia. A Sra. Miriam Prochnow destacou que o caso merece máxima atenção da Rede e será dada prioridade para este caso, o que foi aprovado pela assembléia. A Sra. Lisiane indagou sobre o encaminhamento dos textos para o livro da Rede, questionando os procedimentos de revisão. A Sra. Cíntia Barenho (CEA/RS) destacou que alguns textos foram cortados sem consulta aos autores, havendo dispersão dos textos do Rio Grande do Sul pelo conteúdo do livro e não mantidos em conjunto em capítulo. Em resposta, a Sra. Miriam Prochnow ressaltou que o projeto do livro foi da gestão passada e foram mantidos contatos com pessoas que se responsabilizariam por escrever os capítulos referentes ao Estado, e que o Rio Grande do Sul optou por compilar os artigos das ONGs, não tendo sido apresentado texto compilado sobre a Mata Atlântica no Estado, aproveitando-se assim os textos em inserções nos capítulos em que as experiências apresentadas eram compatíveis, concluindo que reconhece a falha no envio da versão final para revisão dos autores. A Sra. Kátia Monteiro (NAT/RS) lembrou que o processo do livro foi demorado e tumultuado, pois muitos Estados acabaram não mandando seus textos no prazo, sendo alguns textos considerados inadequados para os capítulos, e esclareceu que neste tipo de livro o padrão é enviá-los antes da edição para avaliação pelos autores. Destacou ainda que o Rio Grande do Sul ficou como Estado inicial na abordagem do livro, o que nunca havia sido feito, julgando positivo o resultado final, e finalizou justificando que estava participando de atividade que a impediu de participar da reunião do Elo Sul da RMA. Em seguida, a Sra. Lisiane Becker ressaltou sobre os equívocos da publicação, recomendando que para os próximos trabalhos seja confirmada a apresentação da edição aos autores. A Sra. Miriam Prochnow esclareceu que foi instituído o conselho editorial da RMA para coordenar os processos editoriais das publicações da Rede: O Sr. Lizaldo Santos falou sobre a APA Litoral Norte do Estado de Sergipe e a necessidade de interação do governo do Estado com a sociedade diante do interesse do aproveitamento turístico da região, inclusive com abertura de estradas. Em resposta, a Sra. Miriam Prochnow propôs o encaminhamento de ofício da RMA ao governo no Estado, a ser elaborado em conjunto com o Sr. Lizaldo. A Sra. Laura Costa solicitou o estabelecimento de ação articulada da Rede para participação no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, com aumento do número de entidades cadastradas, colocando-se à disposição para receber os pleitos das ONGs para encaminhar ao referido Conselho. Apresentou ainda solicitação de apoio à campanha de defesa e de reconhecimento do rio Ribeira como patrimônio da humanidade, para evitar a construção de barragens no rio. Em seguida, o Sr. João Emídio Silva (ARPEMG/MG) esclareceu que o governo federal só voltou os olhos para a cidade de Aimorés em virtude da ação dos protestos contra a usina de Aimorés. O Sr. Oscar Artaza explanou sobre a necessidade de reversão da proibição à coleta de sementes em RPPNs, para recuperação de áreas fora das RPPNs onde são coletadas, solicitando que a Rede interfira junto ao IBAMA Brasília para que reconsidere o novo Decreto de RPPNs. A Sra. Miriam Prochnow esclareceu que o acesso às sementes de RPPNs é importante para obtenção de mudas de qualidade para recuperação da Mata Atlântica. Foi aprovada pela assembléia a manifestação da RMA às instâncias pertinentes para permitir a coleta de sementes em RPPNs para recuperação de áreas externas. Em seguida o Sr. Ednaldo Vieira (Assuma/CE) informou sobre a necessidade da realização do Zoneamento Econômico Ecológico do Ceará para efetivar a proteção de remanescentes florestais existentes no Estado. A Sra. Janete Abrahão informou sobre as decisões do Encontro Estadual da RMA do Rio de Janeiro, destacando a realização de curso sobre SAFs. Franqueada a palavra aos presentes e não havendo nenhuma manifestação, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que após lida e aprovada pelo plenário

segue assinada pela Coordenadora Geral da RMA. Ilhéus, vinte e oito de maio do ano de dois mil e seis.


MIRIAM PROCHNOW
Coordenadora Geral

2º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul) Tel: 223-4508/Fax: 225-6602 - Brasília-DF
Apresentado hoje, protocolo e registrado sob nº: 000053229
Anotado a margem do Registro nº: 00005445
Brasília, 12/07/2006  Antonio Fernandes Quirino de Sousa Escrivente Autorizado



22 OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
 ICBS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
 (Tel): 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
 O NÚMERO:

VII ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA da RMA **00057229**

Ilhéus, 28 de maio de 2006 – Hotel Praia do Sol

12/07/2006

LISTA DE PRESENÇA – 28/05/06

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	E-MAIL	TELEFONE
1.	Jefferson Rocha	VALE VERDE	SP		12 39216199
2.	ANDRÉ MIRAGAIA	VALE VERDE	SP	www.valeverde.org.br	12 39216199
3.	JOÃO ZACARIAS L. A. P. SILVA	ALPES MG	MG	joaozacarias@alpesmg.org.br	(31) 22786198
4.	MARILYNADONALDO SILVA	ESMIGEN	MG	garcemasilva@esmigem.org.br	(31) 22756198
5.	Janete Azevedo	Rede VIVA	RJ	maicambi@redetviva.org.br	21-2220-3712
6.	Cláudia Regina	Associação	MS	claudia@assoc.org.br	67 99190051
7.	Ana Maria	ASPECTIVA	BA	aspectiva@br.com.br	(71) 3672-3053
8.	Elizete S. Silva	IPEMA	ES	elzete@ipema.org.br	(27) 35 823712
9.	PAULO MARCO	MACAMBIRA	AL	Paulomarc@macambira.org.br	82 992285
10.	Martha Ludmila M. Costa	ONG Antares	CE	martha_antares@antares.org.br	9599949985
11.	FERNANDO PINTO	IPMA	AL	fpinto@ipma.org.br	82 9822 8512
12.	Mariane A. Costa	ASSECA	BA	ASSECA@seca.org.br	51 32821499
13.	REGIATO CUNHA	GAMBA	BA	REGIATO@GAMBA.org.br	31 3260 6822
14.	Sueli Gbad	Mutuaresabala	BA	stebad@vul.com.br	73-3679-1403
15.	ELIAS LUIZ JESUS	OPANI	RJ	ELIASLUIZ@OPANI.org.br	72-3211 4282
16.	Rui BARBOSA DA ROCHA	FLORISTANA	BA	www.floristana.org.br	73 3634 3526
17.	LEONARDO BARCELLOS	Instituto Ipanema	RJ	leobarcellos@igmail.com	21- 9444 9468
18.	Edson Valpavan	AAPFG	ES	edsonvalpavan@yaho.com.br	27-99445163
19.	OSCAR ANTÃOZ	Flora Brasil	BA	oscar@antaoz.com.br	73 98140457
20.	Luizina A. Chiodi	Amada	MG	juridica@amada.org.br	(31) 32910661
21.	TIAGO ANDRADE LIMA	SNE	PE	TAL3103@HOTMAIL.COM	81 9111 9655
22.	Naílma O. Monteiro	Nai	RS	nailmawasil@nailwasil.org.br	51
23.	Renato Camacho	GAMBA			
24.	COSME NUNES PEREIRA	Bete Negro	BA	cosmenunes@hotmail.com	73 3251 2789
25.	CARLOS HENRIQUE P. MANCINI	PROJ. COPIA BA	SP	HENRIQUE_PICARELLI@TEARAG.COM.BR	(19) 3895-8382



Rede de ONGs da

122 OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
 ICRS 504.EL A : LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
 Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
 O NÚMERO:

000053229

12/07/2006

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	E-MAIL	TELEFONE
26.	Cíntia P. BARENHO	CEA	BS	CINTIA.BARENHO@GMAIL.COM	(53) 91082873
27.	Loana Jesus de Moura	CEDEA	PR	loana.jmc@netpar.com.br	41-9961-632
28.	Murilo Augusto Mata	CUPIM	SE	murilomatos@uol.com.br	(79) 3042 8331
29.	João Batista	TERC	BA	TERC@TERC.org.br	73-3527652
30.	SONIA PORTUGAL	EPA	RS	sonia.portugal@epa.gov.br	71-3117292
31.	Luciana Queiroz	TERRAMAR	CE	luciana@terramar.org.br	(85) 3226 2476
32.	ELINE BRYON	ECOTEC	PE	elinetec@bol.com.br	81-3466-232
33.	Yasmin Jucksch	AMAR	TR	YASMINJUCKSCH@HOTMAIL.COM	8823894
34.	Edgardo Röpffer	Ildeu Verde	SC	edgardo@ildeuverde.org.br	(47) 3535-0119
35.	Daniel Medeiros	GRUPO PAO-CAMPEM	SC	dmmedeiros@gmail.com	(49) 3237-7792
36.	Carolina C. Muller	MATER NATURA	PR	carolcmuller@yahoo.com	41-91595121
37.	Romulo de Jesus	S. M. A	BA		8807-8074
38.	BRUNO MARRASCONI	ASSUMA	CE	brunomarrasconi@assuma.com.br	85-3341-3359
39.	TERCELA CARVALHO	STUBRASIL	PA	STUBRASIL@HOTMAIL.COM	84 825 8474
40.	MIGUEL FAISSLER	TERRA NATURA	PR		
41.	LIZALDO DOS SANTO	MOPGC	SE		79-91164270
42.	VÁLCIR VILLAMINHA	COMUNICAR	BA	vvalcirk@bol.com.br	71-3151712
43.	Wilson Farias	APRAI	DF	TALOENPANA@PROXIMA.COM	23-3871316
44.	Jose Carlos V. F. M. A.	ADIMA	MG	ADIMA@VIG@FERRA.COM.BR	33-9976-9265
45.	Alexan Silva Lopes	FURPA	PI	alopes@urpi.br	(86)-3232-5661
46.	Lisiane Becker	MICRO-SERRA	RS	microserra@viva.kita.com.br	(51) 426 74201
47.	Roberto Silva	COMUNICAR	BA	roberto@comunicar.org.br	(71) 3192 1329
48.	Alfredo	COMUNICAR	BA		86-3367-1496
49.	Allison Ishy	COPIA	MS	alison@copia.org.br	67-33243230
50.	Maria Simon	IBG	RJ	simon@ibg.org.br	96265064
51.	Luiz Fernando Feijó	Atala Piranga	RS	lfeijoo@atala.org.br	51-35597864
52.	Paulo Vitor Nova	IBSB	BA	pvitor@ibsb.org.br	73 3634-2179
53.	Nelcio Lindner	ACAPRENA	SC	contato@acaprena.org.br	(47) 3321 0343
54.	IVAN DEYR G. MA	IBS		ivandeyr@ibsb.org.br	(67) 3225-2245
55.	Deividio Almeida	IBS	PA	deividio@ibsb.org.br	(66) 3 34 5957





12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
 ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
 Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
 O NÚMERO:
 000053229

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	E-MAIL	TELEFONE
56.	JOSE ANTONIO MAREQUES	INST. S. ROMITA	SE	ROMITONANCIA@HOTMAIL.BR	1191869855
57.	Colleen Scanlan Hayes	Univ. of Colorado		colleen.scanlan@colorado.edu	73-9133-9186
58.	Klaudio Liffoni Nunez	Vida Nova	SP	kliffoni@vsnl.com.br	(11) 9631-3266
59.	Eliziana Jorge Leite	SE-REMA	DF	eliziana.jorge@sema.com.br	61-3349-9162
60.	Bruno Amorim	"	DF	bruno.amorim@sema.com.br	"
61.	Ana Carolina Ramalho	"	DF	ana.carolina@sema.com.br	"
62.	Suelen Trevizani	"	DF	suelen.trevizani@sema.com.br	"
63.	Silvia Marcolino	"	DF	silvia.marcolino@sema.com.br	"
64.	Daniel Henrique Sobral	"	DF	daniel.henrique@sema.com.br	"
65.	Miriam Prochnow	"	DF	miriam.prochnow@sema.com.br	"
66.	KENIA DA SILVA COELHO	GESCO	PE	kenia@gestao.com.br	(81) 30842335 98324456
67.					
68.					
69.					
70.					
71.					
72.					
73.					
74.					
75.					
76.					
77.					
78.					
79.					
80.					
81.					
82.					
83.					
84.					
85.					

12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
O NÚMERO:
000053229

12/07/2006

ANEXO I
ENTIDADES FILIADAS À RMA EM 2006

Bahia

- ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO VALE IGUAPE – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO ENGENHO – AAMEN
- ASSOCIAÇÃO ROSA DOS VENTOS
- ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA PROJETO ASSENTAMENTO FREI VANTUY
- IDEIA – INSTITUTO DE DEFESA, ESTUDO E INTEGRAÇÃO AMBIENTAL
- INSTITUTO FLORESTA VIVA

Ceará

- CENTRO ECOLÓGICO AROEIRA
- JANUS – INSTITUTO DE CONSCIÊNCIA GLOBAL E ECOLOGIA SOCIAL

Paraná

- ASSOCIAÇÃO MAR BRASIL
- INSTITUTO DE ECOTURISMO DO PARANÁ – IEPR

Santa Catarina

- ASSOCIAÇÃO CAETÉ CULTURA E NATUREZA
- INSTITUTO HARMONIA NA TERRA
- INSTITUTO PARQUE DAS NASCENTES – IPAN

São Paulo

- ORGANIZAÇÃO AMBIENTALISTA AMAINAN BRASIL

ENTIDADE PRÉ-FILIADA À RMA EM 2006

Bahia

- ORGANIZAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE TERRAS DO BAIXO SUL DA BAHIA – OCT*
- * Referente à documentação obrigatória, ainda falta entregar as 2 cartas de indicação.

C